

Caderno Legislação & Tributos de 5 de Março de 2009

Valor da renúncia fiscal ainda é incerto

Marta Watanabe, de São Paulo
05/03/2009

Para especialistas, a abrupta queda de arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre automóveis em janeiro não reflete fielmente o desaquecimento no setor e nem a renúncia fiscal com a queda de alíquotas do tributo. Em janeiro, a arrecadação do IPI sobre automóveis foi de R\$ 34 milhões - uma queda brutal frente aos R\$ 297 milhões recolhidos em dezembro e aos R\$ 378 de janeiro do ano passado, em valores atualizados pelo IPCA.

"É preciso olhar com cautela esse número de janeiro", diz Amir Khair, especialista em contas públicas. Ele lembra que a redução entrou em vigor em 12 de dezembro, valendo inclusive para os estoques de veículos novos. A garantia da redução também para o que já estava em estoque propiciou, na prática, uma compensação da diferença entre as alíquotas cheias de IPI e as alíquotas incentivadas.

"Essa diferença gerou, para efeito de arrecadação, uma compensação no imposto devido sobre as operações de dezembro e recolhido em janeiro", diz o tributarista **Douglas Rogério Campanini**, da **ASPR Auditoria e Consultoria**. Ele explica que, em janeiro, a possibilidade de aproveitar a redução do IPI sobre os estoques em 12 de dezembro provavelmente propiciou às concessionárias a emissão de uma nota de devolução às montadoras, que recalcularam as vendas já com as novas alíquotas.

A compensação do imposto pago sobre os estoques puxou a arrecadação do imposto para baixo em janeiro porque teve seus efeitos concentrados nesse mês, acredita Khair. Isso porém não deverá ter o mesmo impacto nos meses seguintes, acredita Khair. Para ele, o efeito real da redução de alíquota ou da demanda só poderão ser sentidos em fevereiro e março. "O ideal será olhar para o primeiro trimestre em conjunto."

"O recolhimento do imposto deve aumentar nos próximos meses." Além da compensação já ter sido feita em janeiro, os indicadores apontam recuperação na venda de veículos no começo do ano, diz Khair. "A renúncia deve ficar abaixo dos R\$ 1,35 bilhão estimados pelo governo."